Rebelar-se é justo!

Resistência Popular

Frente Revolucionária de Defesa dos Direitos do Povo

Agosto 2011

Luta dos trabalhadores em educação é exemplo para todo povo!

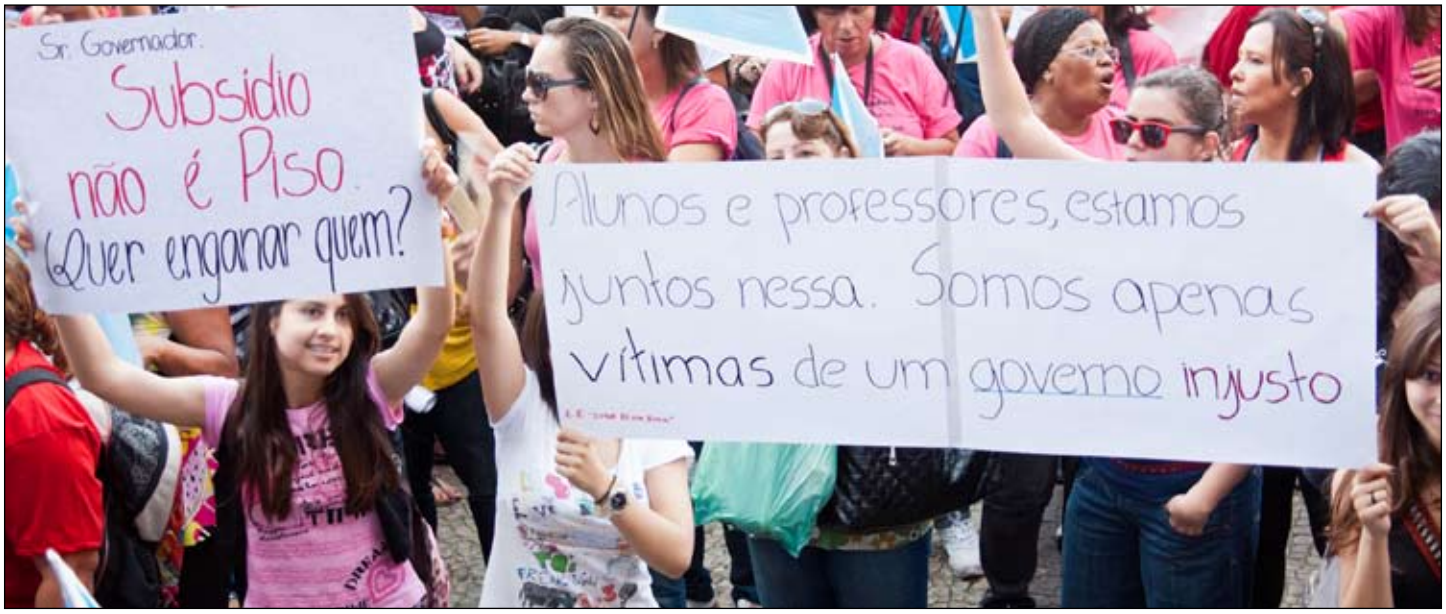
Trabalhadores em educação vão às ruas em defesa de seus direitos e de uma educação pública de qualidade

Saudamos a brava luta dos trabalhadores em educação que seguem firmes no caminho da greve! Os 85 dias de greve desfraldam as bandeiras de luta em defesa do Piso Salarial, de condições de trabalho mais dignas, e principalmente em defesa da educação pública de qualidade e da ciência. A gerência Anastasia escancara gradualmente sua cara fascista e cumpre a cartilha que lhe cabe, negando à população um ensino de qualidade, quando retira verbas da educação pública e desvaloriza a profissão de professor. Não é nada de novo a postura do governo do estado! Corte de salários, substituição de professores designados e mentiras diárias na imprensa. Mas isso não tem surtido efeitos contra a greve, pelo contrário, a população tem apoiado e essa greve tem sido mais uma forma de desmascarar todas as mentiras ditas em épocas de eleições.

Os trabalhadores em educação devem prosseguir com essa luta, custe o que custar. Já são anos em que o Estado atua manipulando e prorrogando as promessas de melhorias na educação. Essas promessas, sempre requentadas em épocas de eleições, têm que ser arrancadas na luta. Na greve dos professores do ano passado o governo prometeu reajustes e a implantação do Piso, mas não cumpriu. A Greve combativa, ocupando as ruas é o caminho mais consequente. A greve pressionou a decisão do STF que estabelece o Piso Salarial como lei federal e define a obrigatoriedade de sua aplicação em Minas Gerais. É hora de fortalecer mais ainda essa luta e demonstrar que não são as leis que fazem mudanças de fato, mas as mobilizações massivas dos trabalhadores. Não há nenhum tipo de bondade na decisão do STF. É resultado da pressão que foi organizada pelos trabalhadores em luta.

Estado piora a educação

Essa greve é exemplo de luta para todo o povo. A educação em nosso país está sucateada e são absurdas as estratégias desse Estado de sucatear ainda mais os direitos elementares de todo povo. Esses golpes não são



Estudantes apóiam a Greve e participam da luta em defesa da educação pública

somente do governo de Minas, mas de todos os governos e também do gerenciamento Dilma-PT-FMI-Banco Mundial. Desde sempre, o Estado burguês-latifundiário toma decisões contra o direito do povo à educação de qualidade. Essas medidas não acontecem por acaso; fazem parte de um receituário onde o baixo investimento em educação pública é imposto para esconder do povo o caráter serviçal do Estado e a submissão do nosso país, onde as cartas são dadas pelos países dominantes, principalmente pelo imperialismo ianque. Medidas federais autoritárias, como a aplicação do Reuni nas universidades federais e aplicação do Prouni nas universidades particulares (planos que se fazem de avançados, mas que no fundo dilaceram o ensino) são para piorar a qualidade do ensino, lotar as salas de aulas, arrochar os salários e privatizar a educação pública.

Não importa quem está ocupando os postos na gerência do Estado. Se é PSDB, PMDB, PT, ou de qualquer outra legenda. Esses partidos eleitoreiros e seus gerentes são todos fantoches de um mesmo sistema de dominação. Todo governo e gerenciamento, seja municipal, estadual ou federal, tem como prática aplicar as regras impostas pelo imperialismo, regras essas que são cada vez mais restritivas ao povo e de favorecimentos aos ricos à medida que a crise econômica mundial (leia-se crise do sistema capitalista) se aprofunda. É escancarado que o governo Anastásia segue ordens e a única coisa que faz é tentar ao máximo frear a luta dos trabalhadores. A aplicação do Piso Salarial, enquanto investimento em educação, contradiz os planos de desmanche defendidos pelos grupos econômicos que dominam o Brasil.

O caminho é a luta

Os partidos e legendas aparentam se esfacelarem na disputa pelo controle do Estado mas só protagonizam a luta entre as frações de poder desse velho Estado. As eleições são somente uma fachada e nada alteram no sistema de poder. Partidos que se dizem oposição um dos outros, no fundo dançam de mãos dadas em torno de um Estado atrasado e semi-feudal.

Reiteramos nossa saudação à greve dos Trabalhadores em Educação. Não há nada mais justo que a rebeldia e a luta contra a degradação das nossas condições de vida. Por todo país trabalhadores têm se levando em greve contra o arrocho e a carestia de vida. Essa greve tem apontado o caminho da luta para muitos trabalhadores e tem colocado limites nesse Estado, que fica em cheque-mate diante dos trabalhadores que vão às ruas e lutam em defesa do progresso e dos seus direitos.

Rebelar-se é justo!

FRDDP - Frente Revolucionária de Defesa dos Direitos do Povo